



DB-Gonçalo Manuel Martins

Autarca e subdiretor do agrupamento observam o prato principal do almoço servido ontem

## Vereador João Orvalho almoça no refeitório da escola EB1 Olivais

●●● O vereador com o pelouro da educação, João Orvalho, apareceu ontem de surpresa na escola EB1 dos Olivais para almoçar com os alunos. O autarca quis, desta forma, conhecer no terreno o funcionamento do serviço de refeições.

Na companhia do subdiretor do Agrupamento de Escolas de Martim de Freitas, Alberto Barreira, e da coordenadora da escola, Lurdes Cavaco, o vereador não perdeu a oportunidade de, no refeitório, ir perguntando aos alunos se gostavam da refeição. Mas a timidez dos mais novos não permitiu saber, ao certo, se a sopa de feijão com couve lombarda, a pescada estufada com molho de tomate, arroz e alface ou a fruta da época (pera) eram do agrado da maioria dos 70 alunos que almoçam diariamente na escola.

Como tal, João Orvalho decidiu sentar-se ao lado deles e,

para surpresa de muitos, almoçar. Uma medida que incluiu os jornalistas convidados a acompanhar a visita.

Apesar de ter gostado da sopa, o vereador reconhece que essa é uma matéria "onde vamos ter de trabalhar mais". Em relação ao prato de peixe, a quantidade servida e a qualidade do peixe agradaram ao autarca. João Orvalho reconheceu que, em termos de fruta, a alternância entre a maçã e a pera como fruta da época precisa de ser revista. Mas, nesta matéria, o responsável pelo pelouro da educação reconheceu que fruta como a laranja coloca um problema acrescido às funcionárias: "têm de descacá-las, pois as crianças não o sabem fazer".

Depois de levar o tabuleiro para a zona da cozinha, como aliás foi realizado por todas as crianças que almoçaram na escola, o autarca quis ainda co-

nhecer o equipamento usado para a limpeza da louça.

No final, João Orvalho reconheceu que existem alguns aspetos a melhorar, mas "o canal comunicativo com a empresa Gertal leva-me a acreditar que a partir de agora tudo irá correr bem". Alberto Barreira mostrou-se esperançoso na concretização desse objetivo, pois "após um início complicado, é necessário repor a normalidade no funcionamento da escola".

Mesmo assim, o subdiretor lembrou as questões que urge resolver: "a temperatura da comida à chegada, a diversidade da fruta e qualidade e o processo de confeção das sopas". A monitorização das refeições a iniciar na próxima semana será fundamental na melhoria do produto final.

António Alves  
antonio.alves@asbeiras.pt